A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI — DESTERRO Terça-feira, 26 de Agosto de 1884 — N. 191

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre . . . . . 5$000

PELO CORREIO

Semestre . . . . . 6$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

AVISO

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

SECÇÃO OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Administração do Exm. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa

REQUERIMENTO DESPACHADOS NO DIA 16 DE MAIO DE 1884

Henrique Schoenemann, (3º despacho). —Informe a camara municipal de S. Luiz.

Anton Zimmermann, pede que se lhe mande passar titulo definitivo de seu lote de terras n. 28 da linha «Limeira», correspondente ao do lote n.151 na planta geral das ex-colonias Itajahy.—Informe o juiz commissario de Itajahy.

Francisco Klein, pede comprar ao Estado uma sobra de terras entre o lote do supplicante n. 34 e o do seu vizinho Georg Bausch, no districto Itajahy, margem direita.—Idem.

Luigi Busarello, pede que lhe seja concedido o lotte n. 64 do districto «Estrada dos Tyroleses», na ex-colonia Blumenau.—Idem.

Joaquim Pinto d'Oliveira, Ribas, (2º despacho).—Ao Juiz commissario para juntar aos autos de que trata.

Alexandre Justino Regos, pede comprar ao Estado, nove milhões de braças quadradas, no lugar denominado «Rio Preto» municipio de S. Bento.—Limitando as terras requeridas com as que fazem parte do patrimonio de S.S AA os senhores Conde e Condessa d'Eu, não pode, por em quanto, ser attendido o supplicante.

José dos Santos Siqueira, Joaquim Antonio Pereira e Francisco Alves Pereira, pedem comprar ao Estado 500:000 braças quadradas de terras, no lugar «Bituba», á margem esquerda do Rio Negro.—Idem.

Apollonia de Buetter Schuffrer, professora vitalicia da escola publica na Vila de S. Bento pede tres mezes de licença, para tratar de sua saude, deixando para sua substituta Magarida Freygang. - Como requer, ficando marcado o prazo de 20 dias para a supplicante entrar no gozo da licença.

Carlos Watter, (3º despacho).—Paga a importancia das terras no prazo de dous mezes, passe-se titulo das mesmas.

Frederico Franz, (4º despacho).—Declare o supplicante qual a area do terreno que pretende comprar.

Gottlier, Becker, (2º despacho).—Satisfaça a exigencia da thesouraria de fazenda.

Dia 18

Alberto Zichlsdorff, (2º despacho).—Volte a thesouraria de fazenda para arbitrar o preço das terras.

Francisco Schwarz, (3º despacho)——Idem.

João Dororo, (3º despacho).- Idem.

Daniel Uber, (3º despacho)—Paga a importancia de 442$100 rs. a que está sujeito o lote de que trata o supplicante, passe-se titulo definitivo do mesmo.

Ireno Pereira de Souza, pede por certidão o theôr da petição que Adão Goettert requereo comprar ao Estado terras na serra do Corisco, bem como dos despachos, isto em 1883.—Como pede.

Vidal José d'Oliveira Ramos, pede por certidão a data em que ultimamente foi nomeado supplente do juizo municipal do termo de Lages o cidadão Manoel Thomé Freire Batalha, qual a data em que foi passado o titulo dessa nomeação, e finalmente em que data foi o mesmo cidadão nomeado capitão da guarda nacional e se tirou ou não a respectiva patente e em que data.—Passe-se do que constar.

Dia 19

Bougo Mateos, (5º despacho).— Fica arbitrado em oitenta réis o preço de cada braça quadrada das terras requeridas, e marco o prazo de dous mezes, para o supplicante proceder á demarcação e medição das mesmas, correndo por conta propria a respectiva despeza.

Delmagro Victorio, (5º despacho).—Idem.

Delmagro Pedro, (3º despacho).—Idem.

Jorge José das Neves, (5º despacho).—Idem.

Luiz Pra, (3º despacho).—Idem.

Teyad Joseppo, (3º despacho.—Idem.

Tresce Ancermo, (3º despacho).—Idem.

Tructe Francisco, (4º despacho).—Idem.

Zinc Henriques, (3º despacho) —Idem.

Chrysanto Eloy de Medeiros, (2º despacho).--Deferido com o acto d'esta data.

Julia Maria Pinheiro de Souza, tendo fallecido seu marido Antonio Francisco de Souza, empregado como mestre de armas da companhia de Aprendizes Marinheiros, pede que se mande pagar os vencimento do seu finado marido de 1º a 18 de Julho ultimo, data em que baixou a enfermaria de marinha.—Informe a thesouraria de fazenda.

Zaforino Antonio de Souza, (2º despacho).—Releve o supplicante da multa.

João Machado Coelho, tendo sido preso, o seu affilhado o menor Francisco Antonio da Silva, o qual se acha detido na Capitania do Porto, e sendo elle alumno com frequencia, do Lyceo de Artes e Officios, pede a soltura do mesmo menor.—Informe o sr. Capitão do Porto.

SECÇÃO GERAL

Noticias diversas

SINISTRO MARITIMO

«Sossobrou perto da Corunha, o vapor inglez »Huelva». A tripolação conseguiu salvar-se.

O vapor inglez «Laxham», que vinha do Mar Negro, e o vapor hespanhol «Gijon», que ia para Cuba, abalroaram um com o outro a oito, leguas da Corunha e foram ambos a pique. Salvaram-se em tres escaleres 160 passageiros e as tripolações. Um outro escaler com 56 pessoas foi soccorrido no alto mar pelo vapor «Santo Domingo». Ignora-se, porém, a sorte dos outros, naufragos, que são procurados por diversos vapores.

Não havia ainda noticias até 23 do passado dos cem naufragos refugiados nos dous escaleres que ficaram no mar depois do choque dos dous vapores.

Do «Laxham salvaram-se onze inglezes e duas senhoras.

O «Gijon» pertencia á companhia Transatlantica.

CRIANCAS. SOLDADOS

Da grande totalidade de batalhões escolares que a cidade de Pariz possue, parece que só 2500 crianças tomaram parte nas festas do anniversario do dia 14 de Julho, porque os outros corpos ainda não estaão fardados e armados.

A lei é igual para todos.—Quem passava pelo Kdenterdik, na Haya, refere uma folha europea, e lhe mostram a pequena casa onde se achava doente o principe d'Orange, ficou admirado de vêr pregado sobre a porta um cartaz com as palavras:

«Doença infecciosa—febre typhonde».

E' do regulamento policial, e nem mesmo o principe herdeiro da corôa e dispensado de lhe obedecer.

A IDÈA MARCHA!

Lê-se na «Reforma» de 12 do corrente:

E' extraordinario o enthusiasmo que tem encontrado a activa propaganda do Centro abolicionista.

O esplendor das festas annunciadas para o dia 7 de Setembro, ha de ser indescriptivel, tal é o atfan pressuroso com que a generosa população de Porto-Alegre tem accedido ao nobre appello das commissões!

Cremos bem que o sol de 1885 illuminará uma terra livre!

Todos os dias chegam ao nosso conhecimento actos de humanidade e de justiça que provocam os nossos applausos.

Ainda hontem o distincto cavalheiro e honrado commerciante desta praça o Sr. João Guilherme Ferreira offereceu ao illustre presidente do centro abolicionista restituir a liberdade a 14 escravos seus.

Merece os mais sinceros louvores a alta prova de sentimentos humanitarios que vem de dar o benemerito cidadão.

Um bravo a S. S. e como os combatentes das Asturias repitamos: Liberdade e avante.»

O CASTELLO DE HAMLETO

Noticiaram da ilha de Mors, na Dinamarca, que estava para ser vendido o castello de Efeggeklet, onde nasceu Hamleto.

Na propriedade dependente do mesmo castello ha uma montanha onde foi enterrado o rei Fegge, que assassinou Hamleto para vingar a morte de seu pai.

A DINAMYTE.

Windsor Castle e o palacio de Bucking estão actualmente sob a mais séria vigilancia para evitar alguma explosão de dynamite. Já não é só no extremo norte que reina o terror!

FALIMIA DE ARTISTAS

A princeza Luiza de Inglaterra está fazendo uma estatua da rainha Victoria, para ser collocada na Cathedral de Lichfield.

A princeza Luiza não é a unica filha da rainha ingleza que tem ta-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

lento artistico. Sua irmã, a princeza imperial da Allemanha, é uma pintora distincta, e seu irmão, o duque de Epimburgo, passa por ser um dos melhores amadores de violino.

MAIS UM DESTERRADO

Foi desterrado o jornalista russo Romanell' por causa da publicação de artigos virulentos contra a Germania, que o governo de S. Petersburgo achou de naturesa a pertubar as boas relações contra os dois paizes. Prova isso que não é bem solida a amisade, se basta a opinião de um só jornalista para enfraquece-la.

QUE ROZEIRA

Em Santa Rosa, na California, existe uma roseira que tem doze metros de altura, e cuja copa tem um diametro de mais de treze. Do chão ao primeiro galho vão quatro metros, e o tronco tem quatorze pollegadas de diametro. E' uma «La Marque» branca, e durante grande parte do anno está sempre cheia de flores.

O ATTENTADO CONTRA A VIDA DO CZAR.

Segundo escreveram de Varsovia ao «Tagblatt», de Vienna, o chefe dos conspiradores polacos, o juiz Bardowski, confessou que tinha a intenção com os seus cumplices, de attentar contra a vida do czar e do grão-duque herdeiro. Por sua indicação foram presos tres empregados do governo, quatro operarios e onze estudantes em Varsovia e cinco nihilistas em Moscow. No domicilio destes encontraram-se avultadas quantias de dinheiro e um deposito de bombas de dynamite. Pelos seus papeis a policia reconheceu que a junta terrorista residia em Moscow.

No domicilio dos conspiradores em Varsovia encontrou-se a somma de... 500,000 rublos, duas malas cheias de bombas, punhaes e um pacote de proclamações, que deviam ser affixadas depois do assassinato.

Estavam assignados:

«A junta da «Narodnaja Volja.»

Toda a conspiração parece ter sido organisada em S. Petersburgo. Foi descoberta pela traição de um dos seus affiliados, estudante russo. Os presos iam ser transferidos para a fortaleza de Pedro Paulo.

No dizer da «Nossische Zeitung,» o numero dos individuos presos como coparticipantes da conspiração descoberta em Varsovia excedia de cem. Entre elles contavam-se russos, servios e bulgaros.

QUE FÉRA

Le-se na *Patria* esta horrorosa noticia:

No departamento do Rio Negro, 5ª secção, proximo á estancia do nosso compatriota Sr. Medeiros, Juan Valiente, oriental, assassinou barbaramente a sua amante Faustina Fagundes. Valiente chegou a casa e sua amante estava cosendo em uma machina, elle pucha de uma faca, agarra-a pelos cabellos e a atira para traz, degolando-a. Um irmão da victima, corre em auxilio d'ella e é tambem assassinado pelo barbaro criminoso. Dois filhinhos de Faustina que correram para o lado de sua mãe, em attitude infantil, para defendel-a, receberam tambem duas facadas.

Aquella féra fugio depois de perpetrado o crime, e perseguido por um irmão de Faustina que correu ao lugar do successo em auxilio, entregou-se covardemente á prisão sem fazer a menor resistencia.

—Na occasião de ser interrogado pelo juiz, qual o motivo porque praticára o crime, respondeu cynicamente: «Cuando la vi tan bien sentada en la máquina, tan linda para degollar-la, no pude resistir á las ganas de hacer-lo».

O criminoso deve ser transportado a esta capital, debaixo de segura custodia.

Um conselho por dia

O espartilho é de todas as partes do vestuario da mulher, a mais prejudicial á saude.

Empregado antes da puberdade espartilho comprime a basco do thorax, modifica a fórma do peito, impede-lhe o desenvolvimento, perturba as funcções do ligado e do estomago, oppõe-se aos movimentos do pulmões e do coração; é uma das poderosas causas sob a influencia das quaes se desenvolve a predisposição as doenças chronicas destes orgãos.

Depois da puberdade continúa a produzir os mesmos effeitos já enectados e a oppor-se ao livre desenvolvimento dos seios e da cavidade thoraxica finalmente a favorecer o progredimento da chlorose, das palpitações, das gastralgias e das diversas perturbações de menstruação.

TRANSCRIPÇÃO

SANTA CATHARINA

(Conclusão

Respondi-lhes que o decreto n. 8,276 de 15 de Outubro de 1881 (§ 2º art. 1º) não exige que o exame de sufficiencia seja realizado no mesmo termo, em que se tenha dado a vaga, mas em qualquer comarca perante o juiz de direito, no termo em que este residir, e nos demais termos perante o juiz municipal letrado, ou pelos supplentes com jurisdicção plena; tanto que podem concorrer aos officios de justiça em uma provincia os que, em outras, tenhão feito os exames. E via pois o juiz de direito, affirmando que o nomeado só podia fazer exame perante o juiz de sua residencia, ou do logar, em que se deu a vaga.

Eis porque o nomeado provisoriamente foi fazer exame de sufficiencia fóra da comarca em que se eriou o lugar.

E' meu fim principal, vindo á imprensa, porque não me tem sido permittido faze-lo de meu lugar de deputado, desviar as censuras feitas pelo juiz de direito ao meu distincto amigo Dr. Gama Rosa, ex-presidente da provincia.

Os que conhecem a pureza do seu caracter, a elevação dos seus sentimentos, sabem que S. Ex. é incapaz de nomear para cargo publico cidadão nas condições attribuidas pelo juiz de direito ao nomeado.

Audi alteram partem. Com razão diz o Exm. Sr. conselheiro Dantas ao honrado senador pelo Paraná—que só pelo que dizia o juiz de direito — se não podia julgar da materia.

Seguramente o distincto Dr. Gama Rosa não faria a nomeação sem pesar bem o seu acto, attentas as opposições dos juizes que informárão; seguramente não faria a nomeação sem que estivesse convencido de estar o nomeado livre de culpa e pena.

O modo excessivo e inconveniente com que se exprime o juiz de direito no officio transcripto no discurso do Exm. Sr. senador Correia, demonstra ausencia de imparcialidade; suas asserções não se fundão em documentos, mas em boatos em insinuações improprias da altura do cargo de onde partirão; improprias, ainda quando sejão verdadeiras.

Não ha de ser este, repito o criterio pelo qual o governo julgará da idoneidade do nomeado. A's apaixonadas informações do juiz de direito, sem duvida ha de ter opposto o Dr. Gama Rosa os justos fundamentos do seu acto.

MANOEL DA SILVA MAYRA.

Côrte, 15 de Agosto de 1884.

FOLHETIM (19)

O SEGREDO DE JAVOTTE

CONTO

POR

Alfredo de Musset

TRADUCÇÃO

DE

Salvador de Mendonça

III

O senhor conheceu-me quando eu não tinha um real, de boamente o confesso. Possuia dous pares de meias abertas que se succediam um ao outro, e comia a minha sopa com uma colher de páo. Agora janto em prata massiça com um lacaio atraz e muitos perús por diante; mas o meu coração é sempre o mesmo. Quer que lhe diga? no nosso tempo divertiamo-nos com qualquer cousa. Agora aborreço-me como um rei.

Lembra-se daquelle dia... em Montmorency... Não, não era o senhor, estou confundindo; mas não importa, era encantador. Ah! que bellas cerejas! e aquellas costeletas de vitela que comemos em casa do pai Duval, no Chateau de la Chasse, emquanto o gallo velho, o coitado Cócó, beliscava o páo em cima da mesa! Houve no entanto dous inglezas bastante estupidos que deram aguardente a beber ao misero animal, com o que morreu. Soube disto?

Quando Javotte assim fallava quasi naturalmente, fazi-o com extrema volubilidade; mas quando lhe voltava o sestro da grandeza, punha-se de improviso a escandir as phrases com ares de scisma e distracção.

—Realmente, contidnou com voz de duqueza indefluxada, recordo-me sempre com prazer do tudo quanto se prende ao passado.

—Muito bem, minha cara Amelina; mas pelo amor de Deus responda ás minhas perguntas. Conservou o bracelete?

—Que bracelete, Berville? o que quer dizer?

—O bracelete que lhe estou pedindo, e que Saint-Aubin e eu lhe démos.

—E então! tornar a pedir um mimo! é bem pouco cortez, meu caro.

—Não se trata aqui de cortezia. Já lhe disse, trata-se de um serviço muito importante que a senhora me póde prestar. Reflicta, peço-lhe, e responda-me seriamente. Si é apenas o bracelete que a prende, comprometto-me de muito boa vontade a pôr-lhe outro em cada braço, em troca do que careço.

—E' muita cortezia de sua parte.

—Não é muita cortezia, é cousa muito simples. Agora só lhe fallo no meu interesse.

—Mas antes de tudo, disse Javotte, levantando-se e movendo o leque, era preciso saber, como eu lhe dizia, o que faria o senhor desse bracelete. Não me posso fiar em um homem que tambem não tem confiança em mim. Ora vamos a vêr, conte-me alguma cousa dos seus negocios. Anda nisto alguma mulher, alguma trapaça. Olhe, sou capaz de apostar que é alguma antiga amante sua ou de Saint-Aubin, que me quer despojar dos meus utensilios de casa. Ha algum arrufo, algum ciume, algum dito imprudente; vamos falle.

—Se é absolutamente necessario dizer-lhe o que a isto me impelle, respondeu Tristão, querendo desembaraçar-se de taes inquirições, a verdade é que Saint-Aubin morreu; eramos muito unidos, bem sabe, e eu desejava guardar este bracelete em que os nossos dous nomes estão inscriptos juntos.

—Ora! que historia está ahi arranjando! Saint-Aubin morreu? Quando?

—Morreu na Africa ha pouco tempo.

—Morreu? Coitado! tambem eu o amava bastante. Era um excellente coração, e recordo-me de que outr'ora elle chamava-me a sua belleza côr de rosa. «Eis a minha belleza côr de rosa», dizia: acho este nome tão lindo. Lembra-se como esteve engraçado em um dia que passámos em Ermenouville, e que haviamos quebrado tudo na hospedaria? Não havia ficado inteiro nem um prato.

—«—

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O LOUCO

Está louco furioso o tal Montebranco. E' caso de camisola de força. Esperneia, balbucia umas vozes de regateira, espalha o simonte, e morde a todos que vê colocados acima delle.

Esperamos que se lhe mande fazer um exame de sanidade e vapor na cabeça.

O jesuita

O homem de nada

Um Zé-Bóde que nada tem a perder, ente nullo, insignificante tem-se ultimamente atirado contra pessoas de elevado merito e posição que nenhum contacto querem com esse energumento idiota e ridiculo.

Monte branco

O SUAVE SABOR E AROMA DO FINE CHAMPAGNE, que é base da COGNACKINA, de A. ARDURA, e o seu delicado amargo fazem com que seja o primeiro e o mais salutar dos licores.

Immediatos são os effeitos beneficos produzidos por este poderoso tonico, que é ao mesmo tempo o mais estomachico e agradavel dos anti-febris.

EDITAES

O doutor Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, Juiz Municipal do termo da Cidade do Desterro, capital da Provincia de Santa Catharina por Sua Magestade o Imperador que Deos Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem, que no prazo de 30 dias se procederá no 1º de Setembro do corrente anno, na sala da Camara Municipal, á revizão do alistamento geral dos eleitores desta comarca de conformidade com o disposto no art. 16 do Regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, afim de serem iliminados os que tiverem fallecido ou mudado de residencia para fóra da comarca, os fallidos não rehabilitados, os que estiverem interdictos da administração, de seus bens e perda dos direitos de cidadão Brazileiro; e bem assim o mais que determina o cap. 3.º secção 1.ª e 2.ª do citado Regulamento, bem como os que estiverem no cazo do art. 1º do Decreto n. 3122 de 7 de Outubro de 1882, que alterou as disposições da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881. E para que chegue a noticia de todos se affixa o presente e publica-se pela imprensa e outro nos lugares mais publicos desta Cidade. Cidade do Desterro, 21 de Agosto de 1884. Eu Leonardo Jorge de Campos, escrivão o escrevi.— *Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.*

Camara Municipal

Posturas

O cidadão José Manoel da Silva, Fiscal do 1º districto desta capital e da freguezia da SS. Trindade, para conhecimento de todos os proprietarios e inquelinos, transcrevo os Artigos e §§ do Codigo de posturas Municipaes.

«Artigo 30.—E' prohibido:

§ 1º.—Crear ou conservar porcos dentro da cidade, das povoações e de seus respectivos arrabaldes.

§ 2º— Lançar cisco, palhas, vidros, animaes mortos, lixos, entulhos quaesquer que sejam nos quintaes, praças, ruas, travessas ou nos terrenos comprehendidos nas plantas da cidade e das povoações, ou nos designados pela camara para edificação.

§ 3º.—Estender couros salgados ou espichados nas praças e ruas.

§ 4º.—Despejar ou lançar das casas ou dos sobrados para as ruas aguas limpas ou immundas.

§ 5º.—Ourinar ou fazer dejecções nas praças e ruas.

§ 6º.—Fazer limpeza ou despejo de materias fecaes fora dos lugares designados pela camara.

§ 7º.—Conservar nos quintaes, cascos, immundicies, animaes mortos ou cloacas abertas.

§ 8º.—Lavar em casa, nos quintaes ou nas fontes publicas, roupas de pessoas affectadas de molestias contagiosas ou epidemicas, bem como a dos hospitaes.

9º.—Conservar nos quintaes, lamaçaes ou aguas estagnadas.

§ 10.—Lançar nas cercanias animaes mortos ou materias que por sua decomposição ou solubilidade corrompem ou viciam a atmosphera ou a pureza da agua.

§ 11.—Tapar por qualquer modo as vallas ou os canos que dão esgoto as aguas pluviaes.

12.—Conservar abertos dentro dos limites da cidade os terrenos não edificados, afim de evitar que n'elles se façào depositos de immundicias.

Artigo 31.—Os proprietarios ou administradores das cocheiras, ou estribarias serão obrigados a remover todos os dias os esterquilinos e a conserval-as sempre limpas.

§ Unico.—As estribarias ou cocheiras, que se crearem d'ora em diante, para animaes ou vehiculos destinados ao serviço do publico, só poderão ser edificadas nos lugares designados pela camara, e nunca no centro da cidade

Artigo 32.—Os proprietarios das casas por cujos quintaes ou chacaras passarem as agurs que forem ter á rua ou valla destinada ao esgoto, não poderão impedir a passagem dellas por seus quintaes; antes deverão conservar os canos ou corregos em perfeito estado de limpeza.

Artigo 33. A limpeza das aguas putridas ou materias fecaes só poderá ser feita sem excepção das 10 horas da noite ás 5 da manhã; e a dos ciscos ou lixos se fará a qualquer hora do dia ou da noite, lançando-se umas e outras ao mar.

Artigo 34.—A roupa, de que trata o § 8º do artigo 30 só poderá ser lavada nas foz dos rios

Artigo 35.—O dono de animaes encontrados mortos será origado a enterral-os, no lugar designado pela camara.

Artigo 36.—O infractor ou infractores dos artigos e §§ antecedentes serão multados em 5$000 rs., sendo os do artigo 35 onerados mais com a despeza do enterramento.

DOS PANATNOS, AÇUDES, RIACHOS E FONTES

Artigo 37.—Os proprietarios dos terrenos pantanosos ou alagadiços, na cidade e nas povoações, serão obrigados a dessecal-os no prazo de dois annos contados da approvação deste codigo,

§ Unico.—Quando a dessecação do pantano ou terreno alagado não for possivel pela disposição do mesmo terreno, são obrigados os proprietarios, bem como aquelles por cujas terras tiverem sahidas as aguas, a trazerem as vallas ou canos de esgoto completamente limpos e desembaraçados de vegetação.

Artigo 38.—Os proprietarios de açudes deverão abrir sangradouros com largura e profundidade convenientes para evitar as transbordações.

Artigo 39.—E' prohibido:

§ 1º.—Lançar nos rios, riachos, fontes açudes e lavagens, animaes mortos ou outros corpos que alterem a pureza d'agua ou impeçam do qualquer modo seu curso,

§ 2º.—Fazer nos rios e riachos, curraes ou tapagens, qualquer que seja o fim e duração dellas.

§ 3º.—Lavar animaes, quaesquer que sejam, acima dos lugares que servem de banheiros publicos ou particulares, ou d'onde se retira agua para consumo.

§ 4º.—Lançar nos rios, cipós e quaesquer outras plantas ou substancias venenosas para matar peixe ou para outro fim.

§ 5º.—Impedir a extração da lenha dos mangues, salvo provando-se ser de propriedade particular.

§ 6º.—Depositar na ponte municipal de desembarque cargas de grande pezo, ou que embarassem o transito publico.

Artigo 40.—As lavadoiras, que servirem-se das fontes publicos, rios e corregos, são obrigadas, logo que concluirem o seu trabalho, a procederem á limpeza das mesmas fontes e esgoto das aguas servidas.

Artigo 41.—O infractor ou os infractores do artigo 37 e seu § unico incorrerão na multa de 30$000 rs., os do artigo 38 na de 10$000 rs, os do artigo 39 e seus §§ na de 5$000 rs., cada um, além das penas marcadas pelo codigo criminal, e, finalmente, os do artigo 40 na de 2$000 rs. cada um »

Desterro 20 de Agosto de 1884—*José Manoel da Silva.*

DECLARAÇÕES

VICE-CONSULADO DE S. M.

Britannica

LEILÃO

Por este vice-consulado se faz publico, que no dia 29 do corrente mez o leiloeiro juramentado Sr. J. A. Coutinho, fará leilão da barca ingleza «Kinfauns Castle» de 700 toneladas de registro, surta n'este porto, com todos os seus pertences, e o importante rancho, segundo a publicação no «Jornal do Commercio» do dia 20 d'este mez, cuja arromatação terá lugar á bordo do mesmo navio ás 11 horas da manhã em ponto se o tempo permittir

No dia menccionado achar-se-hão dous escaleres no trapicho do mercado á disposição dos srs. pretendentes á arromatação.

No acto da arromatação o arromatante pagará 20 % do signal sobre o preço da compra.

Desterro, em 21 de Agosto de 1884.—

O encarregado do vice-consulado *Carl Scharff.*

Attenção

O abaixo assignado procurador de sua mãe, D. Maria dos Passos Graça, universal herdeira de seu finado filho, Manoel Francisco da Siva Arêas, pede a todos os devedores do mesmo finado, a virem satisfazer seus debitos, no prazo de 90 dias, a contar da presente data.

Desterro, 9 de Agosto de 1884.

Antonio Francisco da S. Arêas.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Refinaçao

DO LEMOS

A partir de hoje venderá á dinheiro á vista:

Assucar	de	1ª	15	kilo	6$400
Dito	»	2ª	»	»	5$800
Dito	»	3ª	»	»	4$600
Dito	»	4ª	»	»	4$300

Em barricas á dinheiro decontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1º de Setembro de 1883.—*João do Prado Lemos & C.*

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

BARRIS PARA AGUARDENTE

Concerta-se e limpa-se por dentro, appromptâ-se para cargueiros, de qualquer bitolla; encommendando-se para amanhã, hoje mesmo dá-se prompto ao dono por preço muito barato, tambem compra-se barris uzados, na tanoaria —Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

Grande queima !

Chegou á casa de Emilio Blum um grande sortimento de tiras bordadas, entremeios e pegamentos, (para mais de 4,000 peças) fazenda finissima, de todos os padrões e larguras, que se vendem com 6 % de abatimento sobre o seu valor, a saber:

PREÇOS

1ª	largura	800	rs.	peça
2ª	»	500	»	»
3ª	»	320	»	»
4ª	»	200	»	»

Tem tambem um grande sortimento de botões de madreperola, a 1$200 a grosa, fazenda superior.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

POR BAIXO DO HOTEL BRAZIL

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

1.ª	qualidade sup.	kilo		440
2.ª	»	»	»	400
3.ª	»	»	»	320
4.ª	»	»	»	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

No lugar denominado—TRES RIACHOS—75 braças de terras, com mil de fundos; trata-se na rua do Principe n. 140.

Oleo Puro de Figado de Bacalhão,

PREPARADO POR

LANMAN & KEMP, NEW YORK.

Unico e infallivel remedio para o curativo de todas as molestias da Garganta, o Peito e, os Pulmões. Usado com perseverança e misturado com o

PEITORAL DE ANACAHUITA,

tem produzido curas milagrosas em muitos casos desesperados de Tisica.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878

Cura de ASMA pelo Pó do Dr Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

GRANDE NOVIDADE
AO CHAPÉO
CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3
(Antiga Augusta)

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de Chapèos para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapèos de sol para todas as qualidades e preços.

É IMPOSSIVEL encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE—onde se encontrão chapéos para homens, desde o preço de 1$500 até o de 10$000 rs.; para senhoras desde 4$000 a 20$000, e para crianças desde 1$400 até 5$000.

Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas

qelo bem escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este este estabelecimento, certificão-se do Pue fica dito.

O CHAPÈO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

A ESTAÇÃO
Jornal illustrado para familia
PUBLICAÇÃO QUINZENAL

EDICÇÃO ECONOMICA

24 numeros por anno, contendo mais de 2000 gravuras, e modelos de toda as classes de vestidos para senhora, meninos e meninas; roupa branca, chapéos roupa de cama, serviço de meza, de tocador, etc., e todos os trabalhos, crochet rendas, etc.

12 folhas contendo uma infinidade de lettras e arabescos, 200 moldes de tamanho natural, mais de 400 dezenhos para bordados e trabalhos de agulha.

Edicção de luxo

Contem os mesmos elementos que a Edicção Economica e mais 36 figurinos coloridos.

Preço da assignatura, 5 francos 25, por trimestre, em Paris, 19, rua Montyon, em casa do Sr.1. Manjon Gonzalez, na côrte a assignatura custa 14$000 por anno em casa dos Srs. Lombaerts & Comp., pagamento adiantado.

GOUDRON GUYOT
ALCATRÃO GUYOT

Licor concentrado e titulado

O **Goudron Guyot** serve para preparar instantaneamente uma agua de alcatrão, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmões, catarrhos da bexiga e affecções das mucosas.

O **Goudron Guyot** foi experimentado com vantagem real, nos principaes hospitães de França, de Belgica e Espanha.

Durante os calôres e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um so vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O **Goudron Guyot AUTHENTICO**
é vendido em vidros trazendo no rotulo
e com trez cores a assignatura: *L. Guyot*

Venda a varejo na mor parte das Pharmacias.

FABRICAÇÃO EM ATACADO;
Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

M. 4 CORES

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
Approvados pela Junta Central de Hygiene da Corte.

Apericitivos, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a **Falta d'appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.*

Exigir os **CAIXINHAS AZUES** com rotulo em **4 CORES**, e a assignatura *A. Rouzière* em vermelho.

Em PARIZ, Pharmacia **LEROY**
Depositos em todas as principaes Pharmacias

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças* e *da energia, as affecções do estomago*, as *febres intermittentes*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO**
é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina